

<table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										Odisséia - Excertos Homero	Jan / 2010
labeca		1 de 1									

[tradução: Donald Schüller. Homero. *Odisséia*. Vol. II. Porto Alegre: L&PM, 2007.]

VI. 7-10. “(...) Nausítoos os persuadira a migrarem e os assentara em Esquéria, longe de povos industriosos. Cercada a cidade com uma muralha, pôs-se a construir casas, levantar templos e dividir o solo. (...)”.

VI. 266. “(...) A praça (ágora), firmada por blocos de pedra fincadas no solo, abraça o belo templo de Poseidon. Ela fica um pouco mais adiante. Lá se preparam todos os apetrechos das naus: cordas, velame... Lá se limpam os lemes. Arcos e flechas não entusiasmam os feáceos. Ocupam-se com mastros, remos e navios bojudos, velozes. (...)”.

VIII. 5 e ss. “(...) A autoridade de Alcínoo abria caminho ao longo das naus. Chegados à reunião (ágora), tomaram juntos assento de pedras polidas. Na forma de arauto do rei, Palas Atena percorria as ruas da cidade.”

VIII. 109 ss. “Dirigiram-se à praça (ágora), seguidos de compacta multidão, milhares. Jovens da nobreza preparavam-se para competir. (...)”